

# Biometria de frutos de urucurizeiro de floresta de várzea do estuário amazônico<sup>1, 2</sup>

Josué Henrique Borges Ramos<sup>3</sup>

Daniel da Silva Lins<sup>4</sup>

Rafael Neri Furtado<sup>5</sup>

Adelson Rocha Dantas<sup>6</sup>

Ana Cláudia Lira-Guedes<sup>7</sup>

<sup>1</sup> Sisgen: cadastro nº AC67C66.

<sup>2</sup> Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS): 15 – Vida Terrestre.

<sup>3</sup> Graduando em Engenharia Florestal, bolsista Pibic/CNPq da Embrapa Amapá, Macapá, AP

<sup>4</sup> Graduando em Engenharia Florestal, Universidade do Estado do Amapá, Macapá AP

<sup>5</sup> Cientista Ambiental, doutorando em Ciências Ambientais, Universidade Federal do Amapá, Macapá, AP

<sup>6</sup> Engenheiro florestal, doutor em Ecologia, bolsista DTI/CNPq da Embrapa Amapá, Macapá AP

<sup>7</sup> Engenheira-agrônoma, doutora em Ciências da Engenharia Ambiental, pesquisadora da Embrapa Amapá, Macapá, AP

**Resumo** – O urucurizeiro (*Attalea phalerata* Mart. ex Spreng) é uma palmeira solitária, muito encontrada em florestas de várzea da Amazônia. Nas comunidades, as brácteas secas são queimadas para afugentar mosquitos. A polpa do urucuri (fruto) pode ser usada na alimentação humana e animal. Da semente se pode confeccionar biojoias e biocombustível. Dados biométricos de frutos, para estimar produtividade e rendimentos potenciais, são informações básicas para o uso sustentável da espécie. O objetivo deste estudo foi caracterizar os frutos de urucuri por meio da avaliação biométrica. As amostras foram coletadas na floresta de várzea do Campo Experimental da Embrapa Amapá com área de 56 ha, localizada no município de Mazagão, AP (00°06'54"S, 51°17'20"O). Nos anos de 2010 e 2011 foi realizado um inventário 100% de todos os urucurizeiros com circunferência à altura do peito (CAP)  $\geq 30$  cm. Cada palmeira recebeu uma placa enumerada, teve suas coordenadas geográficas registradas e diâmetro à altura do solo (DAS) medido. A biometria foi realizada em 2018, em 130 frutos coletados aleatoriamente, de 13 cachos, de 12 urucurizeiros (10 frutos/cacho). Desses frutos foram determinados o comprimento, o diâmetro e a massa fresca e seca. Os dados das variáveis foram tabulados em planilha do Excel (2007) para posterior realização das análises estatísticas, no mesmo software. Os frutos de urucurizeiro apresentaram, em média, 0,82 cm  $\pm$  0,6 cm de comprimento e 0,51 cm  $\pm$  0,5 cm de diâmetro. Trata-se de um fruto alongado, pois o diâmetro é menor que o comprimento. Os frutos apresentaram 107 g  $\pm$  0,23 g e 55 g  $\pm$  0,14 g de peso fresco e peso seco, respectivamente. Esses valores são semelhantes aos encontrados em outros estudos com a espécie. Espera-se que este estudo contribua para o aumento do uso múltiplo desse produto florestal não madeireiro (PFNM), aumentando a cesta de produtos da floresta a serem explorados adequadamente e mantendo a floresta em pé. A comercialização dos frutos, seja para a alimentação animal, seja para confecção de biojoias ou para extração de óleo, tanto para fins alimentares como fitocosméticos e/ou fitoterápicos, pode aumentar a renda dos agroextrativistas ribeirinhos e, conseqüentemente, o desenvolvimento comunitário.

**Termos para indexação:** *Attalea phalerata*, palmeira, produto florestal não madeireiro.

**Agradecimentos:** Aos funcionários do Campo Experimental do Mazagão por auxiliarem em todas as atividades de campo.

Cadastro no Sisgen: AC67C66.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS): 15 – Vida Terrestre.